



ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO EXERCÍCIO DE 2017.

1 Ao sétimo dia do mês de março de dois mil e dezessete, às 15h10min (quinze horas e dez
2 minutos), realizou-se, no Auditório do Departamento de Física - DFTE, da Universidade Federal
3 do Rio Grande do Norte - UFRN, a primeira sessão ordinária do exercício de 2017. A pauta
4 constava de: 1 – Informes: a) TCC do curso de Física Bacharelado – Prof. Felipe Bohn; b)
5 Softwares disponíveis na UFRN; c) Micro-observatório, discussão entre os interessados; d)
6 Afastamento do país para pós-doc: Prof. Bruno Canto; e) Novas entradas em 2017.2 na EAD e
7 possibilidade de nova forma de o EAD ser ministrado, em Módulos; 2 – Homologação do
8 resultado do Processo Seletivo para Professor Substituto; 3 – Discussão - Abertura do processo
9 de redistribuição da Sumaia Vieira, com código de vaga; 4 – Discussão sobre processo de
10 regularização do turno contínuo dos servidores técnico-administrativos, conforme Resolução nº
11 10/2016 - CONSAD; 5 - Projeto de Pesquisa “A Física e as Fronteiras do Conhecimento”
12 (registrado no SIGAA sob o código PIO13865-2017 e no SIPAC sob o código 35/2017),
13 coordenado pelos Professores Álvaro Ferraz e Sylvio Quezado. Fizeram-se presentes os
14 professores: Adriano de Oliveira Sousa, Artur da Silva Carriço, Auta Stella de Medeiros
15 Germano, Bruno Leonardo Canto Martins, Carlos Chesman de Araújo Feitosa (Chefe de
16 Departamento e conseqüente Presidente de plenária), Ciclamio Leite Barreto, Felipe Bohn, João
17 da Mata Costa, José Humberto de Araújo, José Renan de Medeiros, Juliana Hidalgo Drummond,
18 Laura Teresa Corredor Bohorquez, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Márcio Assolin Correa, Nilza
19 Pires, Raimundo Silva Júnior, Suzana Nóbrega de Medeiros e Tommaso Macri. Justificaram suas
20 ausências os Professores Claudionor Gomes Bezerra, Francisco Alexandre da Costa, João
21 Medeiros de Araújo, Luciano Rodrigues, Madras Viswanathan Gandhi, Matthieu Sebastien
22 Castro e Milton Thiago Schivani Alves. No primeiro ponto de pauta, o presidente da reunião
23 lembrou que, recentemente, teria havido o total de sete mudanças de Professores no DFTE, sendo
24 que seis Professores Substitutos estavam suprindo esta demanda excedente. Salientou que, com
25 referidas modificações, vários Professores do DFTE ficaram com menos de 8h em disciplinas
26 contabilizadas oficialmente, o que poderia pesar junto à CPDI, e que se fazia muito importante
27 que tal fato fosse esclarecido via memorando, informando que os Professores que estão dando
28 menos aulas na graduação estão, por seu turno, ministrando, também, disciplinas na Pós-
29 Graduação. Explanou sobre as necessidades do Departamento, inclusive sobre a intenção de
30 contratar novos bolsistas. Ainda quanto ao corpo docente, disse que talvez o Professor Chao se
31 aposentasse em breve, após descoberta de jurisprudência favorável pela Procuradoria Federal.
32 Quanto ao corpo técnico-administrativo, destacou que o servidor Salviano está, também,
33 mostrando intenção de pedir aposentadoria em breve. Após isto, o Prof. Márcio esclareceu que as
34 aulas ministradas na pós-graduação estão sendo consideradas, também, como horas de aula
35 oficialmente ministradas para fins de contabilização do número mínimo de horas de aula dada por
36 cada docente, e não apenas as aulas da graduação, mas que, de toda forma, seria prudente o envio
37 do memorando anteriormente citado pelo Chefe, destacando que as atuais disciplinas com poucos
38 alunos deste semestre 2017.1 não são turmas de ensino individualizado, mas sim turmas
39 normais/ regulares. Por seu turno, a Professora Auta questionou se os cargos vagos deixados pelos

40 docentes do DFTE que pediram aposentadoria voltam para o DFTE, no que foi respondida pelo
41 Chefe que não, uma vez que os mesmos vão para a CPDI, não ficando com o Departamento de
42 origem. Ainda como informe, o Prof. Renan, contando com informação de iniciativa do Prof.
43 Ciclamio, trouxe notícia do falecimento do Prof. Pierre Kaufmann, conforme ele, a pessoa que
44 determinou os rumos de vários ramos da astronomia e da física solar no hemisfério sul, vindo
45 dele, também, as primeiras ações de pesquisa do DFTE, sendo responsável, ainda, por angariar as
46 primeiras bolsas de mestrado, pela Mackenzie, para o Departamento de Física. Em conclusão,
47 sugeriu à chefia envio de mensagem de condolências ao centro Mackenzie, manifestando
48 reconhecimento à contribuição de referido Professor. A seguir a Prof^a Auta explanou acerca das
49 aulas no ensino de astronomia, destacando o planetário, em atividade desde 1999 (tendo
50 assumido papel mais amplo desde 2013, envolvendo ensino, extensão, e pesquisa), salientando
51 também que em 2016 o projeto teve destaque em apresentação de três trabalhos em evento sobre
52 a Comunicação Pública da Astronomia da UAI (União Astronômica Internacional), na Colômbia,
53 e foi responsável por 13 mostras de astronomia e ciências afins, no RN: 5 destas em Natal e
54 interiores do Estado, incluindo ações com o Parque das Dunas e com a PROEXT, e 8 mostras em
55 visitas de escolas ao DFTE (sendo 5 da rede pública). Acrescentou ainda que referido projeto é
56 responsável, atualmente, pela existência de três dissertações de Mestrado ligadas ao referido
57 planetário, destacando que se trata de um trabalho diferente do observatório, que será implantado
58 no DFTE, mas com a sugestão de união de espaços entre observatório e planetário (No mesmo
59 ínterim, defendeu a importância de se solicitar da administração a observação de um espaço mais
60 amplo para as ações de popularização e educação em astronomia, que vá além do observatório,
61 possibilitando e até viabilizando a construção de uma cúpula fixa para o planetário se não agora,
62 em futuro bem próximo. Esse espaço se faria necessário, conforme a própria Prof^a. Auta, para
63 melhor receber as escolas, tendo em vista limitações no atual espaço em que isto é feito, e ainda
64 viabilizar a observação adequada do céu a olho nu, na UFRN). Ainda sobre o planetário, foi
65 lembrado em reunião que o mesmo já constava do plano trienal do DFTE, aprovado em reuniões
66 de anos passados. Mudando de assunto, o Prof. Felipe Bohn ressaltou que a coordenação de física
67 bacharelado vem tentando institucionalizar o trabalho de conclusão de curso – TCC de forma a
68 torná-lo mais parecido com o que a PPGF requer. Complementou dizendo acerca da importância
69 de se copiar o modelo de workshops, e fazer com que as defesas sejam agendadas pela própria
70 coordenação, sendo que no semestre 2017.1 serão três os estudante apresentando seus TCC. Por
71 fim, disse que estava em trabalho de produção de documento com dicas de organização para
72 elaboração dos TCC, e solicitou que os Professores orientadores o seguissem, no que foi apoiado
73 pelo Prof. Chesman. Quanto ao tema que cuidaria dos Softwares disponíveis na UFRN, tal foi
74 adiado para outra oportunidade, tendo em vista a ausência justificada do Prof. João Medeiros. Já
75 no ponto que trata do micro-observatório, foi falado acerca da estrutura do espaço físico que o
76 acomodará, e da importância da atividade de extensão do observatório, que constou no último
77 plano trienal, devendo ser incluído, novamente, na revisão do plano, na metade de 2017. Nesta
78 oportunidade o Prof. José Dias falou um pouco sobre a história do micro-observatório,
79 ressaltando que o projeto que começou em 2002, nas escolas e na UFRN, comandada por ele e
80 pelos Professores já aposentados Jafelice e Joel. Ressaltou ainda que o projeto arquitetônico foi
81 concluído em 2016, possuindo selo verde e que o grupo de ensino se recusou a participar do
82 mesmo, há anos quando convidado, mas que todos seriam bem vindos com participação aceita
83 após análise feita pelo comitê gestor que o dirigirá, nitidamente indicado pelos proponentes do
84 projeto no Departamento de Física e nas outras unidades envolvidas. Após, o Presidente falou da
85 reforma dos banheiros, em que demoraram 6 meses apenas pra entregar dois dos banheiros a
86 serem reformados. As referidas reformas estão sendo muito lentas. Adiante, tratou do

134 realçando a necessidade, bem como seu posicionamento favorável à implantação de referido
135 regime de jornada de trabalho, que se iniciaria às 07h00, indo até às 19h00, sem intervalo, sendo
136 que cada servidor trabalharia 6 horas contínuas por dia, de forma a não interromper o fluxo de
137 atendimento e abarcando todos os turnos em que a UFRN e o DFTE oferecem disciplinas de
138 graduação e pós-graduação, há o atendimento nas secretarias, a continuidades das atividades
139 laboratoriais de ensino e pesquisa. Após, este secretário de reunião, também-técnico
140 administrativo do DFTE, fez breve apresentação de aspectos jurídicos que tornariam capazes o
141 devido embasamento a sustentar o regime de 30 horas de jornada de trabalho por semana,
142 passando pela lei nº. 8.112, Decreto 1590/1995 e também nas normas internas da UFRN, como a
143 Resolução nº. 10/2016 – CONSAD sendo que, uma vez atendidos os requisitos exigidos, o turno
144 contínuo pode vir a ser implementado no DFTE, e que a razão daquela explanação na reunião
145 plenária se daria pela importância do apoio dos Professores do Departamento ao futuro processo
146 a ser remetido às instâncias superiores com tal intento. De imediato, os Professores presentes
147 demonstraram atenção ao pleito, com algumas manifestações de apoio, como da Professora Auta
148 e do Prof. Artur Carriço, que disseram dar total apoio à ideia. Desta feita, o processo ficou de ser
149 apresentado em reunião plenária posterior, após ocorrer toda sua devida instrução. Quanto ao
150 último ponto de pauta, este fora adiantado e tratado no início da reunião, restando aprovado por
151 unanimidade. Não tendo mais nada a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva
152 Fernandes Cardoso, lavrei a presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo presidente e
153 demais presentes.

Max Acquaviva

Am

Jo

[Handwritten signature]